



## POTENCIAL DA CASCA DE ARROZ CARBONIZADA COMO SUBSTRATO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE LEGUMINOSAS FLORESTAIS NO CAMPUS NOVO PARAÍSO

Luana Alves de Freitas<sup>1</sup>, Cleiton de Paula Soares<sup>2</sup>, Heloisa Kelly Santos Moreira<sup>2</sup>, Leylane da Silva Kozlowisk<sup>2</sup>, Marcelle Rodrigues Rocha<sup>2</sup>, Rafael Texeira de Souza<sup>2</sup>.

**Resumo:** O desmatamento cresce exponencialmente no estado de Roraima e junto cresce também a extensão de áreas degradadas e de solos improdutivos, diante deste cenário, é importante encontrar alternativas que possam amenizar e/ou reduzir esses problemas, como por exemplo o reflorestamento e a recuperação dessas áreas. Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver um substrato alternativo para produzir mudas arbóreas, utilizando 5 dosagens diferentes de casca de arroz carbonizada, levando em consideração a disponibilidade em abundância de casca de arroz no estado. Utilizou-se 5 tratamentos T1: 0% de Casca de Arroz Carbonizada + 100% de Solo; T2: 25% de Casca de Arroz Carbonizada + 75% de Solo; T3: 50% de Casca d Arroz Carbonizada + 50% de Solo; T4: 75% de Casca de Arroz Carbonizada + 25% de Solo; T5: 100% de Casca de Arroz Carbonizada + 0% de Solo, com 5 repetições e 2 espécies arbóreas *Acacia mangium* e *Handroanthus heptaphyllus*, que são espécies leguminosas, para um delineamento inteiramente casualizado. E na distribuição e disposição do delineamento, adicionou-se 3 repetições de cada tratamento sem nenhuma planta para que ao final seja realizado análise da incrementação da matéria orgânica proveniente da casca de arroz carbonizada e seus nutrientes com e sem a presença das espécies referentes. As sementes passaram por superação de dormência com água quente e água em temperatura ambiente para a *Acacia mangium* e *Handroanthus heptaphyllus*, respectivamente. Em sequência plantou as sementes em bandejas de germinação com substrato comercial recomendado para germinação e após 63 dias realizou-se o transplante para os sacos plásticos de 1500ml, com os substratos de acordo com os tratamentos, sob um viveiro cercado e coberto por sombrite e sob irrigação manual. Após 120 dias do transplante, faz-se necessário realizar a coleta das mudas para análise dos parâmetros agrônômicos (matéria seca, diâmetro do caule, altura da planta e volume de raiz) pela análise de variância ANOVA e Teste Tukey a 5%. Espera-se que ao analisar esses parâmetros, seja possível avaliar a eficiência de cada tratamento sobre o desenvolvimento das espécies, para que ao final do experimento seja possível recomendar o substrato mais adequado para produzir as mudas de leguminosas florestais, aumentando produtividade e minimizando custos de produção.

**Palavras-chave:** *Acacia mangium*, *Handroanthus heptaphyllus*, substrato alternativo.

**Apoio financeiro:** Pibict/IFRR.

<sup>1</sup>Autor - Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: [luanafreitas.agronomia@gmail.com](mailto:luanafreitas.agronomia@gmail.com)

<sup>2</sup>Coautores.